

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

MONTAGEM DE CÉLUAS ANIMAIS E VEGETAIS ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS

ALVES, Marcelo; DE LIMA GONDRAN, Luana; VERGARA, Cláudia.

HEFLER, Sônia Marisa.
marcelon.a@hotmail.com

Evento: Seminário de ensino
Área do conhecimento: BIOLOGIA GERAL

Palavras-chave: PIBID, citologia, ensino de biologia.

1 INTRODUÇÃO

Quando trabalhamos o conteúdo célula, os estudantes possuem grandes dificuldades em compreender como a célula é constituída, bem como as diferenças entre células animais e vegetais, cujas características podem ser confundidas durante a aprendizagem. Preocupados também com o tema meio ambiente, acabamos criando formas de diminuir a quantidade de resíduos jogados na natureza, realizando assim, a atividade aqui apresentada, que se caracteriza pela montagem de modelos de células, através de materiais facilmente encontrados em casa, e que em sua maioria, após seu uso, seriam descartados.

Este trabalho foi realizado com o objetivo de melhorar a compreensão dos conteúdos envolvendo o estudo da célula, por estudantes do ensino médio, aliado à reutilização de matérias que antes seriam descartados no meio ambiente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo (DAVIS e OLIVEIRA, 1990, p.13). Conhecendo os seus alunos e a maneira através da qual se dá o seu desenvolvimento no ambiente concreto em que vivem, entendendo os mecanismos que propiciam e facilitam a apropriação de conhecimentos e, sobretudo, tendo consciência da importância da ação docente, o professor poderá avaliar criticamente os conteúdos escolares e os métodos de ensino, de modo que a aprendizagem escolar conduza a um desenvolvimento efetivo.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A atividade foi aplicada para estudantes do primeiro ano do ensino médio na E.E.E.M. Engenheiro Roberto Bastos Tellechea. Neste ambiente como bolsistas do PIBID/Biologia da FURG, realizamos a atividade descrita a seguir.

Primeiramente, solicitamos com semanas de antecedência, que os estudantes guardassem materiais que seriam descartados em suas casas. Assim também fizeram os bolsistas. No dia da atividade, cada estudante poderia escolher qual célula, vegetal ou animal, gostaria de montar. Os materiais utilizados foram: cola branca, régua, tesoura, tinta aquarela, lápis de cor, sagu, lentilha, milho,

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

erva mate e os materiais reutilizáveis (papelão, garrafas pet, pacote de biscoito, café, entre outros).

A atividade teve início depois da distribuição dos materiais, o que serviu de base para todos os trabalhos foi o papelão.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Quando propusemos esta atividade para a turma, os estudantes vieram com olhares desconfiados e muitas dúvidas. Eles perguntavam: - Fazer um trabalho com lixo? – Como montar uma célula com coisas tão diferentes como estes materiais que estão aqui distribuídos?

A partir destes questionamentos foi conduzida a explicação do conteúdo, enfatizando que a reutilização e a reciclagem são maneiras sustentáveis de aproveitarmos, utilizarmos e inventarmos novos objetos. Assim como a atividade teve a proposta de montarmos as células de maneira lúdica e tendo também atenção e respeito com a natureza.

Desta forma, mudaram de opinião e foram todos trabalhar, criando formas e cores, utilizando materiais dos quais pensaram nunca fazer algo, a não ser jogar no lixo.

Foram montadas quinze células: dez vegetais e cinco animais. Durante a atividade as diferenças entre células animais e vegetais foram sendo destacadas e comentadas por cada estudante, sendo estabelecida a aprendizagem de forma efetiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância de cada passo vivido nas atividades nos transforma e nos realiza como futuros professores. A oportunidade de conseguirmos verificar o entendimento dos conteúdos pelos estudantes é algo inexplicável. Construir um conhecimento, e ele ser assimilado através uma atividade que explora várias habilidades dos discentes, e os possibilita relacionar o conteúdo estudado com educação ambiental, nos motiva a fazer atividades mais instigantes para os nossos educandos.

REFERÊNCIAS

DAVIS, Claudia e OLIVEIRA, Zilma de. Psicologia na Educação. 2ªed. São Paulo: Cortez, 1990. 125p.

Recicloteca – Centro de Informações sobre Reciclagem e Meio Ambiente
Disponível em: < <http://www.recicloteca.org.br> > /. Acesso em: 28 jul. 2013.